

Legenda:

(mm:ss) – tempo da fala.

(...) – palavra ou expressão inaudível.

(F) – falas de fundo

(?) – Dúvida.

Senhor Antônio Terra (00:03)

Boa noite a todos, em nome do Brasília Ambiental, gostaria de dar as boas-vindas a todos os participantes aqui na nossa audiência pública. É mais uma audiência pública referente a um processo de licenciamento ambiental que nós iniciamos aqui na noite de hoje. Meu nome é Antônio Terra, trabalho aqui na Assessoria do Licenciamento Ambiental da Superintendência de Licenciamento Ambiental vou conduzir essa parte inicial aqui por esse dia audiência dessa noite aqui. Então, dando início aos nossos trâmites aqui da audiência. Primeiro a gente faz a leitura dos principais tópicos aqui do regulamento do procedimento aqui da agência pública para que todos tenham ciência, que possam saber o trâmite e como acompanhar, como é que é o procedimento aqui na nossa audiência. Então, no início, essa audiência pública para apresentação e discussão do relatório de impacto de vizinhança, o RIVI, para parcelamento de solo urbano, referente ao licenciamento ambiental, a licença prévia, LP do empreendimento, dominado QUADRA AVANT, localizado na região administrativa de Santa Maria, Distrito Federal, no quilômetro 01 da Rodovia DF290, na margem do sentido Santa Maria Para o Gama do setor Meireles. Então, inicialmente, dando as boas-vindas aí a todos, a nossa audiência pública, ela é realizada no modelo virtual/presidencial. Tendo a opção aqui nas duas modalidades visando sempre uma maior participação social, em que todos possam participar aqui da nossa audiência. Hoje, dia 17/08/2023, com início às 19:00, encerramento previsto até as 22:00, já considerando um intervalo de 15 minutos previsto para ser realizado entre o término da exposição técnica e o início das manifestações dos participantes. Já considerando também a possibilidade de prorrogação para a gente pode se estender até aí às 22:00, podendo ter o encerramento antecipado, caso a gente já tenha tido a participação de todos os interessados. Nosso embasamento legal, da parte que a gente passa na audiência pública virtual. A gente segue aí na Instrução Normativa IBRAM número 27 de 2020 e a Resolução do CONAMA 494 também de 2020, ambas que estabeleceram a possibilidade de realização da audiência pública virtual nesse processo de licenciamento e agora, com a incorporação também da parte presencial, os participantes também tem o uso da palavra aqui dentro da reunião online pelos procedimentos que eu vou passar aqui a seguir para todo mundo. Informações gerais da audiência pública. O processo de licenciamento ambiental número 0039100008872/2020-85, empreendimento QUADRA AVANT, localizado na Região Administrativa de Santa Maria. Tipo de licença, licença prévia. Atividade de parcelamento do solo urbano, tendo como interessado empreendedor a empresa AVANT Empreendimentos e Participações Limitada e a empresa G OBRA Empreendimentos e Construções Limitada. A empresa responsável pela elaboração de um estudo técnico (?), é ECOTEC Tecnologia Ambiental e Consultoria. Os avisos de publicação foram devidamente realizados, conforme previsto nos dispositivos do Artigo Quinto da Lei 5081, Lei Distrital 5081, de 2013, e no site e redes sociais do Brasília Ambiental conforme previsto na Instrução Normativa 27, de 2020, conforme a Lei 5081 (?) isso tem as publicações tanto no Diário Oficial do DF quanto no jornal de grande circulação. O objetivo da nossa audiência pública, então, é desculpa, é apresentar e discutir o relatório de impacto vizinhança, o RIVI, referente a esse processo de licenciamento, conforme previsto na resolução CONAMA 9 de 87 e na lei Distrital 5081, de 2013. Lembrando que nos processos de parcelamento de solo a audiência pública na etapa obrigatória, prevista na Lei Orgânica Distrito Federal, para que façam justamente a discussão do estudo ambiental, apresentação do estudo ambiental para que todos possam ter ciência e fazer suas considerações em relação aos impactos ao empreendimento. O trâmite do processo de licenciamento da audiência pública. Então, só para lembrar a gente tá aqui em um processo de licenciamento trifásico. Ele tem 3 etapas. A licença prévia, onde é avaliado, justamente a concepção de habilidade, empreendimento com apresentação de estudo ambiental, que é analisado pelo IBRAM, órgão ambiental aqui do Distrito Federal. Depois a gente passa para a etapa da licença de

instalação, onde é autorizada a implantação do empreendimento, o início das obras, com a (?) projetos, validação em relação aos projetos que são apresentados pelo entendimento e, por fim, a licença de operação, que é onde o empreendimento pode dar início à sua atividade. Destacar, então, que a audiência pública ela serve para colher as informações, as manifestações visando o aprimoramento do processo do licenciamento ambiental, aprimoramento dos estudos que estão apresentados, justamente para que a equipe que faz a análise do estudo possa a partir das considerações que são realizadas aqui na audiência, pedir alguma adequação, complementação ou correção de algum ponto do estudo para que justamente o processo de licenciamento possa avançar de maneira adequada. Lembrar também que, além da possibilidade de participação aqui na audiência pública, qualquer interessado pode acompanhar esse processo de licenciamento ou qualquer outro processo de licenciamento aqui no Brasília Ambiental o processo ele é, ele é um processo de licenciamento, ele é público que esse processo é que são, tem algum sigilo aí esses, nesse caso, ele é um processo sigiloso, não sei, mas é a maioria dos processos normalmente eles são públicos, podendo ser acessado por qualquer interessado, como usuário externo no sistema de SEI ou encaminhar qualquer manifestação via Ouvidoria. Essa solicitação de informações via Ouvidoria direto pelo participa DF, bem como a apresentação de manifestações por carta ou também, se for o caso, alguma reunião técnica que possa ser feito com o Brasília Ambiental ou com a empresa consultoria ambiental do empreendimento. A Transmissão da nossa audiência pública ela é feita no canal oficial do Brasília Ambiental no YouTube, conforme a Resolução CONAMA 494 de 2020, a gente tem o ponto de acesso físico que ele é um ponto presencial para quem quiser acompanhar a audiência de forma prejudicial. Então, qualquer pessoa que tenha dificuldade de acesso à internet ou que prefere seguir a nossa audiência pública de forma presencial, pode acompanhar audiência na Escola Cívico Militar no CED 416 de Santa Maria, situado na Quadra E/Q 416/516 área especial lote A, Santa Maria, Distrito Federal. Então, lá nesse local, e um local do que as pessoas podem acessar, assistir à audiência presencialmente, lá nesse local, está sendo transmitida essa audiência e podem fazer uso da palavra a gente tem lá o pessoal de apoio aqui da equipe que está disponível lá para quem quiser fazer uso da palavra dentro da reunião online está transmitindo. Pode fazer uso da palavra aqui no momento que a gente abrir para as manifestações, pode também encaminhar mensagens pelo WhatsApp ou pelo e-mail, conforme a sequência que a gente vai explicar todos os meus mecanismos aqui de participação. Então, o encaminhamento das contribuições. Pode ser feito tanto pelo WhatsApp tanto pelo e-mail. O WhatsApp é o (61) 99248 9698 preferencialmente em formato de texto, mas se tiver alguma dificuldade, pode encaminhar o formato de áudio também. No e-mail para as contribuições é o licenciamento.ibram@gmail.com. No site IBRAM a gente tem todas as informações referentes a nossa audiência pública, o estudo ambiental, os principais documentos ali no estudo, a publicação do aviso, o regulamento e aqui da nossa audiência, regulamento completo, fica lá no site do Brasília Ambiental, bem como o link para quem queira entrar na reunião online. Eu vou compartilhar aqui a minha tela agora quem tiver é interesse, quiser entrar na nossa reunião online para depois fazer o uso da palavra vou mostrar aqui o caminho para ficar mais fácil quem tiver interesse. Então, a gente tem 2 caminhos aqui, um entrando aqui no YouTube, (?). Bom, aqui no YouTube, a gente tem aqui embaixo na descrição do vídeo, a gente tem as informações aqui, tanto o número do WhatsApp quando o e-mail quanto esse link, esse link que está aqui embaixo é o link para entrar na reunião, só clicar no link a pessoa vai vir para a tela do ZOOM que é a plataforma que a gente está utilizando, iniciar a reunião e aqui não precisa fazer instalação, pode ingressar no próprio navegador. Só ingressar aqui na reunião já vai entrar na reunião online, certo? Então, aqui está o link para poder ser utilizado aqui é o link também do Brasília Ambiental, onde ele vai vir para essa tela, é aqui do site Brasília Ambienta que vai estar informações aqui, então, nesse empreendimento, audiência de hoje. Tem aqui o formulário também para quem quiser encaminhar algum questionamento por e-mail, pode ser encaminhado pelo e-mail também a documentação daqui também o link do ZOOM para que a pessoa possa entrar na reunião on-line e os demais documentos aqui da nossa audiência. Vou interromper aqui o compartilhamento para a gente continuar. Então, a questão entrar pode encaminhar pelo WhatsApp, pelo e-mail, ou então participar da reunião online para fazer o uso da palavra, aqui durante a nossa audiência pública conforme está o link na descrição aqui do vídeo no YouTube ou no site do Brasília Ambiental podem ser acessados. As manifestações orais aqui dentro da audiência pública a gente é tem, conforme nosso regulamento, o tempo de 3 minutos para pessoa física para suas manifestações e de 5 minutos para quem for representante de algum grupo, associação ou entidade, podendo caso não tenha outros participantes ou mesmo que tenha outros participantes fazer o uso da

palavra normalmente. Ao final, é da manifestação dos outros interessados aqui na nossa audiência. Então a gente abre a palavra para quem quiser fazer uma manifestação novamente após manifestações (?). No encaminhamento também, para que a gente vá interesse pelo WhatsApp ou pelo e-mail. Caso a gente não tenha tempo hábil de responder todas as questões, todas as manifestações esses apontamentos e os questionamentos e as respostas aqui pela mesa são incluídos também na ata completa audiência pública que é publicada em até 30 dias após a data de realização dessa audiência. Então, a gente vai ter também essas respostas para complementar a nossa audiência pública. Lembrando que, independentemente de ter participado ou não aqui na nossa transmissão ao vivo qualquer pessoa, qualquer cidadão, poderá, no prazo máximo de até 10 dias contados da data de realização de da nossa audiência, encaminhar suas contribuições, questionamentos, solicitaram anexação de documentos pelo e-mail da sulam@ibram.df.gov.br ou pelo e-mail que está aqui na descrição do vídeo o licenciamento.ibram@gmail.com. Então, essas informações, esses questionamentos podem ser encaminhados em até 10 dias, e eles são incluídos na nossa ata da audiência pública, que é divulgado também no site a ata completa e a ata sucinta divulgado DODF e no Diário Oficial da União. Lembrar também que esse vídeo ele é público. Ele fica disponível no canal do IBRAM, podendo ser acessado em qualquer momento para que qualquer um possa assistir então, a nossa audiência pública se quiser entrar em contato ou nesses 10 dias ou pelos outros canais que a gente já citou aqui. Demais informações ficam disponíveis no site IBRAM conforme o link que a gente apresentou embaixo para aquelas interessadas possam acessar todas as informações aqui da nossa audiência pública. A audiência pública ela é dividida em 4 blocos. Essa abertura está sendo feito agora com a leitura dos principais itens do regulamento e regras de funcionamento da audiência. Após, a gente passa para a exposição técnica que vai ser feita aqui pela consultoria ambiental para que ela possa apresentar o estudo ambiental em um prazo, o tempo de 30 minutos, podendo ser consideradas, é concedido um tempo adicional de 15 minutos. Após a exposição técnica a gente passa por intervalo da nossa audiência pública de 15 minutos para que a gente possa fazer a nossa organização interna aqui para depois vir então, o momento da apresentação os questionamentos que foram encaminhados à mesa e da manifestação oral pelos participantes. Finalizando o encerramento da nossa audiência pública. Eu vou passar a palavra agora para Isabelle que é a representante aqui da ECOTEC Tecnologia Ambiental e Consultoria que vai fazer a apresentação do estudo ambiental aqui nessa noite.

Senhora Isabelle (15:24)

Boa noite. Sou Isabelle, vou apresentar aqui a audiência pública da QUADRA AVANT. Primeiramente, QUADRA AVANT de uma atividade parcelamento do solo urbano, que se localiza na Região Administrativa de Santa Maria...

Senhor Antônio Terra (15: 50)

Acho que não está compartilhando a tela. Só um minutinho para compartilhar a tela com vocês, possam acompanhar aí também a apresentação.

Senhora Isabelle (

Então, voltando. Sou Isabelle, vou apresentar audiência pública aqui da QUADRA AVANT. Trata-se de um parcelamento solo urbano no setor Meirelles, localiza-se na Região Administrativa de Santa Maria. A gleba ela pertence a AVANT Empreendimentos e Participações Ltda e a G OBRA Empreendimentos e Construções Ltda. De acordo com a certidão de ônus que apresenta como matrícula do imóvel de 48041. A gleba ela tem como área topográfica 13,6 ha e localiza-se próximo à Rodovia 290, no km de especificamente no quilômetro 01, na margem de Santa Maria. Para ocorrer todo esse processo de licenciamento foi dado entrada no licenciamento ambiental e urbanístico, mostra aqui os processos logo abaixo. E especificamente processo de licenciamento ambiental. Aqui nós temos um mapa que mostra a localização da QUADRA AVANT no Santa Maria, bem aqui, bem ao final. Próximo a (?) DF. Aqui é um mapa que trata se da localização e acesso. Então, muito próximo da DF290. Como falado anteriormente no quilômetro 01. Vou adiar um pouco aqui. Aqui no histórico de uso da gleba, primeiramente, gente eu vou falar um pouco da questão da todas as atividades antrópicas que aconteceram ao longo desses anos da década de 80 a 2022.

Na década de 80, como mostra aqui, a vegetação nativa, ela estava, ela se encontrava mais preservada. Na década de 90, a partir da década de 90, aconteceu algumas demarcações de terras nas áreas circunvizinhas a gleba e com a ocupação do Setor Meireles. Assim como foram instalados 8 arruamentos aí passar bem no interior da gleba para dar acesso à população residente do local para BR040. Então, a partir daí a gente já se consegue observar bastante interferência em troca dentro no interior da gleba. Entre 2002 e 2010 a passagem de carroceiros, pessoas, várias da população ali residente, local, é acabava contribuindo para o lançamento de entulho dentro da gleba. E mais interferência antrópica ainda. Então substituindo cada vez mais a vegetação nativa, contribuindo substituir cada vez mais a vegetação nativa pela vegetação exótica. Durante entre 2010, as imagens de 2010 a gente consegue observar o viaduto da BR040 e DF290. Então, a região leste aqui da gleba ela foi utilizada com áreas de empréstimo para aproveitar esse solo para aterro do viaduto. Então, logo mais a gente vai falar bastante dessa questão, como vai ter um pouco nas questões ambientais da gleba. E entre 2020 e 2022, aconteceu a remoção dos alguns indivíduos regenerantes do cerrado. Porque nesse período aconteceu entre 2002/2010, houve a regeneração do cerrado, mesmo ela tendo sido utilizada para uso rural anteriormente. Ela, entre 2010 e 2022, aconteceu a instalação do cerrado. Atualmente a área ela tem alguns solos expostos como a gente pode observar ali a área em laranja. Formações, savana, cerrado em regeneração, que área verde e vegetação exótica em regeneração. Regeneração de cerrado junto com a vegetação nativa do cerrado também. Como a gente vai observar aqui nas imagens aéreas, próximo aqui a BR290 bem aqui onde acontece, onde eu era muito saco, muito entulho tem bastante vegetação exótica especificamente mamonas, (?) aqui foi o local onde ocorreu a remoção do solo na região leste da gleba. E diante de todo esse histórico de ocupação, o que prevê esse agora um projeto urbanístico. O estudo de urbanismo para a gleba, que atualmente se encontram (?) ruim. Quem está previsto? São lotes comerciais de prestação de serviço, de prestação de serviço institucional e industrial. Toda essa ocupação, ela atende com diretrizes das normas urbanísticas. Então PDOT e a DIUR 06 de 2016, que trata DIUR, diretriz urbanística do Setor Meireles. A DIUPE também que é a diretriz urbanística específica 08 de 2022 da gleba especificamente. (?) contempla 5 lotes comerciais e de prestação de serviços, institucional e industrial. Com uma área de 9,95 há. Quatro lotes comerciais de prestação de serviços institucional e industrial. Um lote destinado a equipamento público, EP(?). Um espaço é espaço livre de uso público também, e o sistema de circulação. Quais são os aspectos urbanísticos da gleba? Que ao todo o projeto urbanístico ele atende? Ela atende como falado anteriormente, como atende o PDOT atende também as diretrizes impostas para esta zona, a qual se insere a gleba, a QUADRA AVANT. A gente pode observar aqui nesse mapa aqui a galera está inserida na zona urbana de expansão e qualificação. Pelo fato, a gente vai falar algo mais à frente, mas pelo fato da gleba ela ter conexão com as regiões ali em volta, principalmente com a interligação com um sistema circulação da Setor Meireles, pode-se observar que existe, é atendimento esta premissa que tem que ter alguma conexão com a relação direta com as áreas já implantadas e implantação também, que é o caso do Setor Meireles. Outro ponto positivo também que favorece a implantação da QUADRA AVANT é a proximidade com o Polo de Desenvolvimento JK e pelo fato de se localizar no corredor de transporte das Rodovias 040 e 290. Outro ponto, aspectos urbanísticos já se insere aqui mostrado na figura ela se insere na zona A e zona B 06 de 2016. E atende às premissas do sistema viário tanto da DIUR como da DUPE, como já falei, logo vai, vai mostrar logo à frente. Outro ponto positivo que a ocupação dos espaços urbanos, ele permite ao poder público a redução dos custos de implantação, operação e manutenção da infraestrutura urbana local. Como mostrado na figura, nessa primeira figura existe há um sistema viário determinado para o Setor Meireles e no interior da gleba passa via de atividades que vai conectar marginal com a marginal da BR 290 com a Santa Maria mais ao norte. Outra questão é nos mostra que na figura 2 é a via de circulação de vizinhança, que é prevista na DIUPE, está limítrofe, está bem no limite ali da gleba. Então, sobre os aspectos ambientais. Eu vou adiar aqui um pouco. O seguinte, a QUADRA AVANT ela se localiza na unidade, hidrográfica do Ribeirão Saia Velha especificamente na bacia hidrográfica do Rio Corumbá. (?) geologia ao norte, são encontrados com MNPpr3 que a gente chama de metarritmico arenoso e o MPPpq3 que é o quartzito médio, então ao sul, encontra-se esse quartzito médio. No entanto, foi encontrado de acordo com um sistema de geologia Distrito Federal. De acordo com esse mapa de pedologia, pode-se observar que internamente foi encontrado na ADA, na gleba, o latossolo vermelho. O latossolo vermelho ele caracteriza-se como um solo bem drenado, permeável, profundo e erodível, quando não, quando o exposto e com escoamento superficial concentrado. Fotos para exemplificar. Tipo de solo da gleba. Tratando-se do mapa aqui da geomorfologia foi observado que ao norte

da gleba encontra-se o pediplano contagem rodeador. E ao sul, pediplano de Brasília, que entre eles o mais alto, de todos maiores é o pediplano contagem rodeador de 1200 m a 1400 m. Enquanto o pediplano de Brasília 950 a 1200 m. Nessa figura aqui de declividade, pode-se observar que a classe que a declividade, do que predomina é de 0 a 5%, que equivale a classe de plano, de um relevo plano. Outra classe também que tem que a gente pode observar na figura é a classe de suave, suave ondular. Que é menor que 5 e 10%. Existe algumas incrustações de terreno de relevo ondulado bem na região leste, onde aconteceu a retirada do solo para onde foi a gleba foi utilizada ali para uma área de empréstimo. Então você vê que tem uma declividade muito maior nessa região. De acordo com o mapa de suscetibilidade a erosão pode-se observar que predomina na gleba a classe entre muito baixa a baixa, porque o solo encontro esse em sua maioria, coberta de vegetação e de alguns trechos de solo exposto, mas não é tão e também tem a classe média, que é justamente nesses locais que têm um solo exposto. O local que mais apresenta suscetibilidade a erosão nesta região leste, onde foi utilizado, onde foi colocado, a gleba foi inutilizada como área de empréstimo. (?) dos aspectos ambientais a partir da hidrogeologia. A gleba se insere no domínio poroso no sistema P1 e no domínio fraturado que é o subsistema R3Q3, sistema Paranoá, a gente vai ver logo à frente do mapa. E ambos aquíferos eles têm uma grande importância hidrogeológica, então é considerado a essa região como a área de recarga de aquíferos. Vamos ver mais a frente de um ZEE também. Foram realizados ensaios de infiltração na área e observou-se que na gleba não existem riscos de ter áreas úmidas, porque o nível do lençol freático está muito muito profundo em termos de 15 m por aí de profundidade da superfície, então não tem esse risco. Também não existem grotas secas. A parte geotecnia, solos da região apresentando consistências predominantemente moles nos primeiros 9 m de profundidade. Então, devem ser adotados métodos construtivos adequados para que sejam evitados recalques. Agora, tratando-se da parte da fauna silvestre, o estudo de fauna ele identificou que não são, não foram, não foram encontradas espécies ameaçadas de extinção ou vulnerável de extinção. Aí a gente pode entender com histórico de ocupação que, como a vegetação nativa, ela foi gradativamente (?) exótica, parcialmente, foram afastando ali a fauna silvestre. Então, é a permitindo apenas, atraindo apenas aquelas espécies que são comuns e resistentes às alterações ambientais. E isso também devido ao uso rural ali da Meireles e restante da gleba. Aqui algumas fotos, principalmente o que foi encontrado lá após visita em campo, foram polinizadores. Tratando-se da flora a gente, observou naquela na imagem de satélite atualmente e na década de 80, a vegetação as encontrava preservada. Então, após a instalação de 2 arruamentos, a entrada do acesso de moradores da região e também o uso rural que permitiram com que a vegetação ela fosse cada vez mais sendo substituída pela a vegetação nativa (?) exótico. E aqui tem outra questão é que a porção leste, da ADA como se observou anteriormente, ela foi utilizada como área de empréstimo, então também isso acabou interferindo negativamente na flora há alguns anos atrás. Entre 2022 e 21, foi observado na regeneração arbórea do cerrado que hoje se encontra com vegetação (?) entremeada com uma vegetação herbácea, tanto a vegetação arbustiva quanto a herbácea são nativos e exótico do cerrado. Outro ponto, outros pontos positivos, aspectos ambientais como falado anteriormente na parte de geologia que a QUADRA AVANT ele está projetado, em plano, em terreno plano a suave e em solos com características geotécnicas aptas ao uso urbano. Além de não existir APP. Em outras áreas não edificantes, que então, ou seja, não existem restrições ambientais para ocupação dessa gleba. Outro fator positivo é que ela não se situa em unidade de conservação. Logo aqui a gente vê com raio de 2 km, que a ao lado existe a APA do Planalto Central e a gleba se encontram na área urbana. Não está dentro dessa APA do Planalto Central, que é a unidade de conservação mais próximo, ali da gleba. A QUADRA AVANT ela atende as premissas estabelecidas pelo zoneamento ecológico econômico do DF. Primeiramente, ela atende, ali as premissas dadas pela zona ecológica econômica dinamização produtiva (?) e a subzona, que é a subzona de dinamização produtividade com equidade 2, pois elas QUADRA AVANT localiza nessas subzonas como a gente vai ver aqui no mapa. Essa é a subzona (?). Então, outro ponto positivo é que atende uma premissa é diversificar a base produtiva do Distrito Federal, com a inclusão socioeconômica. E a premissa dessa subzona é destinar a integração de núcleos urbanos ao eixo oeste no Distrito Federal. Voltando aqui a parte do ZEE também, mas que trata dos riscos ambientais. A gleba ela se insere numa região com risco alto risco de perda de área de aquífero. E a gente viu anteriormente que na parte de hidrogeologia que existe uma grande importância regional de aquífero, então, com a impermeabilização pode acontecer realmente isso aqui essa perda (?) de aquífero. Da mesma forma que existe o risco de contaminação do subsolo. Até porque o solo, o latossolo, ele é um solo bem drenado, então permite além filtração também de poluentes. Quanto

a questão do risco de perda de solo por erosão a gente pode observar que ele é que ele é muito baixo e realmente isso, dado ao que ao relevo. Um relevo ele é predominantemente plano. Então, a gente pode observar que realmente comprova essa, esse baixo risco de perda de solo por erosão. A parte aqui, com risco de perda de áreas com vegetação nativa como a gente observou longo histórico de ocupação, existe vegetação nativa do cerrado, mas também existe bastante vegetação exótica (?) as interferências que ocorreram ao longo dos anos. Existe aqui está risco do ZEE está dando como muito alto, mas a gente considera como médio a alto. Agora, tratando-se das características socioeconômicas. Foram realizados estudos para avaliar o de que forma que a população ali habitou nela seria afetada se seria positivamente ou negativamente. Então, pode observar que a pelo fato da QUADRA AVANT ter, prevê comércio, lotes institucionais e Industriais, ela é capaz de atender a população absorver e população que está desempregada, tem aqui é de 13,2% Valparaíso do Goiás, 7,84% do Novo Gama. Assim, como atende também absorve a população que vai que contribui de certa forma para realizar o movimento (?). Então, são pessoas que moram ali nas cidades dormitórios, na Santa Maria, do Novo Gama, Valparaíso e acabam indo trabalhar no Plano Piloto. Então, pelo fato de prevê a QUADRA AVANT prevê lotes comunitários e institucionais, vai absorver essa demanda e como a gente pode ver aqui que a maioria da população tanto do Valparaíso como do Novo Gama, Santa Maria, eles trabalham em sua maioria, em uma atividade de serviços gerais, comércio. Então, mais um ponto positivo para atender essa população, causar um impacto positivo para a população de Valparaíso de Goiás, Santa Maria. Outro ponto positivo a gente vê aqui é que, antiga é como, lá dentro da gleba existe despejo incorreto de entulho. Teve um lançamento de entulho, então, isso é um fator muito recorrente. Então, é cerca de 15% das pessoas ali falaram que Santa Maria tem é muito recorrente desse despejo incorreto de entulho. Então, com a implantação da QUADRA AVANT (?). tratando-se da ocupação do vazio urbano. Tratando-se agora da infraestrutura sanitária. A QUADRA AVANT vai ser atendida pelo sistema produtor Corumbá que se encontra em operação e isso é de acordo com o termo de viabilidade técnica 25 de 2023, emitido pela ADASA ou desculpa pela Caesb e o pelo o estudo de concepção do sistema de abastecimento de água. Aqui é a questão da demanda. Então, a gente tem uma demanda existia uma demanda comercial média total 5,5 litros do segundo e uma demanda de produção de 7,34 litros por segundo. Não vai haver nenhuma interferência com a rede existente. Então, a instalação da QUADRA AVANT não vai afetar negativamente na rede pública. E agora, a questão do esgotamento sanitário, como a gente pode observar aqui nessa figura, a rede vai ser instalada uma rede capaz de atender a QUADRA AVANT e ela vai ser interligada com a rede existente que fica do outro lado da BR040. ((40:22) até (40:40) trecho com qualidade de áudio sem compreensão). Então, não vai ter interferência sem falar na força sul. Para elas começaram a oeste, vai amortecer os lotes comensais a oeste da gleba, o exemplificando aqui. E toda essa água excedente do reservatório só vai ser (40:50) Logo abaixo, a gente pode observar essas setas apontando aí. Agora, tratando-se dos impactos positivos como a gente viu socioeconomia foi observado que a população de Valparaíso do Goiás, Novo Gama ela vai ser beneficiada com a instalação, porque vai ter uma oferta de empregos e isso é capaz de atender tanto durante a instalação quanto durante a operação. Então, vai gerar, é capaz de um empreendimento é capaz de gerar renda. Tem outro impacto positivo para geração de dados e informações. Então, durante a fase de planejamento do empreendimento, os estudos ambientais gerar informações sobre as restrições e potencialidades do uso da a gleba, que contribuíram para planejar sua ocupação de modo ordenado. Outro ponto positivo, impacto positivo, a valorização das terras. Então, o uso rural ele vai ser convertido, (?) vai ser convertido para o urbano e vai à instalação da QUADRA AVANT valorizar os imóveis ali dessa região do Setor Meireles. Tem a questão da ocupação ordenada do solo, então, a gente pode ver foi mostrado aqui que não existem restrições ambientais e nem urbanística, que impedem a instalação na QUADRA AVANT então, vai ser uma ocupação ordenada sem causar impactos negativos, significando sobre os recursos naturais, sobre a fauna e a gente pode observar. Outro ponto positivo é a coleta de resíduos recicláveis. Então, com a geração, como vai ser gerado bastante, geração de resíduos recicláveis durante uma instalação e operação, as cooperativas de reciclagem da região, elas podem ser beneficiadas com esses resíduos a partir da geração de renda pra para elas. Então, existe esse fator positivo. Na questão da recomposição da cobertura vegetal será realizada a implantação do projeto paisagístico nas áreas (?) como a gente viu antes, que é uso de espaço livre previsto no estudo urbanístico e eliminará o solo o esforço que atualmente existe na gleba. Outro fator positivo é a alteração da função social da Terra. Então, atualmente muito mais, na verdade, com a construção QUADRA AVANT várias pessoas vão ser beneficiadas, muito mais pessoas vão ser beneficiadas

com circulação que atualmente. Outro fato positivo (?) uma consolidação no setor urbano Setor Meireles e também à diminuição emissão de gás do efeito estufa. Para isso a gente prevê bastante, não muito na instalação, mas na durante a fase de operação. Porque com a instalação de ciclovias, de calçadas arborizadas, vão permitir com que a população ali local, ela diversifique os seus meios de transporte e diminua então as dependências por veículos emissores de gases de efeito estufa. Outro ponto positivo é a contribuição melhoria da vizinhança. Então, você tem que dentro do processo de segmento QUADRA AVANT vai ser feito o programa de educação ambiental. Então pode-se observar aqui vários líderes comunitários, lideranças comunitárias vão beneficiadas com a instalação da QUADRA AVANT com que serão feitas várias atividades que vão reforçar as suas ações. (?) Agora vamos para os impactos negativos. Efetivos e potenciais. Primeiramente tem alteração de habitats terrestres, se afastamento da fauna. Então, pode-se observar no histórico (?) ocupação que há pouco que a fauna silvestre já estava sendo afugentada. Quando a interferência (?). Mas com a instalação do empreendimento pode acontecer mais isso ainda, principalmente (?) as aves, que tem já (?) naquela região, (?) outro fator negativo também é a supressão vegetal. Então parte da cobertura vegetal vai ser suprimida. A alteração do microclima formação de ilhas de calor. Só que esse impacto não é muito significativo, tendo em vista que ao redor da gleba ainda predomina muito uso rural. Então não tem muito essa possibilidade. Isoladamente, não tem como a gente considerar QUADRA AVANT isoladamente. Outro impacto negativo é a circulação de veículos e poluição sonora. Então, com a passagem do maquinário, maquinário pesado, vai acontecer bastante de geração de ruídos e também a poluição sonora. Outro ponto é a poluição atmosférica, com a emissão de gases tóxicos. Então, quando os gases de efeito estufa, metano, gás carbônico, eles são emitidos em níveis de concentração superiores eles podem causar uma poluição atmosférica e contribuir com a intensificação das emissões das mudanças climáticas. Outro fator, impacto negativo, a poluição atmosférica para a suspensão de particular. Então a gente tem a questão da poeira, tem muito recorrente aqui em Brasília. Então, principalmente, durante o período de seca, que então, se não tomar medidas corretas pode acontecer essa poluição atmosférica com a suspensão de poeira. Ocorrência de mau cheiro, ele pode acontecer caso ou ocorram mal gerenciamento dos resíduos, (?) resíduos orgânicos, isso tanto na durante a instalação quanto durante a operação, a sua ocupação. Outra questão que é a redução da recarga do aquífero com impermeabilização do solo. A gente, o estudo de urbanismo ele prevê que 68,54% da gleba vai ser impermeabilizada a pavimentação, edificação. Então, vai ter uma contribuição para reduzir essa recarga de aquífero tendo em vista que a área ela tem uma grande importância geológica, hidrogeológica. Outro fator é a contaminação da água subterrânea do solo, subsolo, tendo em vista o tipo de solo, que é o latossolo vermelho. Ele tem uma (?) permite ao bastante a infiltração de água, de poluentes e pode alcançar também a um lençol freático. Então, a concorrer a contaminação da água subterrânea. Consumo água subterrânea, energia elétrica. Durante as obras, tanto quanto eles vão utilizar água do aquífero. Então, quando não tomar os devidos cuidados, ele pode reduzir, ali a sua reserva (?). Outro impacto negativo é a compactação do solo, então a movimentação do maquinário vai compactar o solo e durante o período chuvoso pode favorecer a ocorrência de erosões. Dado que a água, ela vai, essa compactação solo vai reduzir ali a possibilidade infiltrar água, infiltrar no solo. Outro ponto aqui, outro impacto negativo, que é qual anteriormente recalques e solapamento devido a essa (?) do solo. Obviamente. Consumo de recursos (?) e recursos minerais. Então, vão ser utilizados vários minerais, durante a instalação da QUADRA AVANT. Então, vão causar, indiretamente, impactos negativos para as áreas de mineração. Tem a questão da geração de resíduos da construção civil. Então, o aumento do volume de resíduos acaba diminuindo ali a vida útil do aterro público controlado do Jóquei. Quando não gerenciados, então, quando não gerenciados corretamente, aumenta, aumenta o volume e reduz então, a vida útil do aterro controlado. Tem a questão dos acidentes de trânsito, também existe essa possibilidade. Demanda por transporte público e por bens e serviços públicos. Então, a população que vai trabalhar (?) na QUADRA AVANT, vai ocupar a QUADRA AVANT ela vai precisar de transporte público. Então isso vai ser uma demanda que então vai ser necessário reforço no transporte público para atender esses usuários. Outro impacto negativo, manutenção da impermeabilização do solo. Como a gente observou anteriormente, com ser aproximadamente 68% da gleba vai ser impermeabilizada. Tem a questão da geração de ruídos, então, durante as obras e durante a operação, vai ter geração de ruídos, com movimentação de maquinário, como bate-estacas (?) e também a circulação de veículos, além dos moradores da região. Enfim, dos que vão trabalhar (?) comerciais e institucionais. Quando não ocorrer correto gerenciamento dos resíduos e não houver uma limpeza correta dos espaços públicos pode atrair os animais cosmopolitas e acontecer então, a

proliferação de zoonoses. São doenças provenientes desses animais, também desses animais. A questão do incômodo da população vizinha, então tem muita coisa (?), como a questão mal dor, do tráfego do maquinário, da suspensão de poeira. Então, mas como a vizinhança é rural então os seus efeitos, ela é sobre essa população ela (?). Agora vamos para as medidas de controle ambiental. Então diante dos prognóstico dos impactos citados não sejam adotados a medidas de controle ambiental, elas devem ser adotadas para evitar os impactos ambientais ou mitigá-los ou corrigidos durante a instalação e operação da QUADRA AVANT. Então, conexão ao sistema de esgotamento sanitário ou uso de fossas sépticas, instalações sanitárias próximo ao local de trabalho, sem manutenção regular. Conexão do abastecimento de água do canteiro de obras ao sistema público. Uso racional de água para evitar desperdícios. Implantação do sistema de drenagem pluvial para prevenir erosões. Cercamento das bacias de retenção para a segurança. Estocagem de solo vegetal para recuperação das áreas alteradas. Abastecimento de combustíveis, lubrificação em local adequado como eu expliquei que é importante isso, tendo em vista que o solo ele é muito fácil de ser contaminado. Manutenção preventiva regular dos veículos que forem utilizados tanto para evitar o vazamento de fluídos contaminantes, como também para, como também para evitar a emissão de poluentes atmosféricos e acima de níveis permitidos. Realização de provimento ação asfáltica, preferencialmente durante estação de seca. Para evitar a contaminação dos recursos naturais, principalmente, do Ribeirão Santa Maria. E usar barreiras de contenção, transformação asfáltica é uma medida ali preventiva. Manejo adequado de líquidos poluentes para evitar a contaminação do solo. A gente falou anteriormente. Orientação para motoristas e operadores visando evitar acidentes, suspensão de poeira, então reduzindo ali a velocidade durante...quando o motorista utilizar ali os maquinários então, quando ao diminuir a velocidade, permite que sejam diminua ali a suspensão de poeira. Proibição de queimas de resíduos sólidos. Acondicionamento, recolhimento adequado dos resíduos orgânicos para justamente não acontecer também a produção de chorume e contaminação do solo, do lençol freático. Cercamento das bacias de retenção para segurança. Implantação de dispositivos para evitar acúmulo de água em antecipação de vetores nas bacias retenção. Informação da população sobre as bacias de retenção por meio de placas explicativas, para evitar o acesso da população nessas áreas de dispositivos de drenagem pluvial. Minimização do tempo de exposição do subsolo durante escavação e fundação, justamente para não ocorrer erosões durante, principalmente, o período chuvoso. Estocagem de solo vegetal para a recuperação das áreas alteradas, que seria a camada superficial do solo considerado bastante, considerada orgânica, é capaz de ajudar na recuperação dessas áreas alteradas. Manutenção preventiva na rede esgotamento sanitário na QUADRA AVANT para evitar o extravasamento de efluentes. Adequado ao funcionamento no armazenamento, coleta e destinação final dos resíduos sólidos. Então, por exemplo, gerenciamento contou tanto dos eventos orgânicos quanto secos, até porque a gente prevê como impacto positivo a que a população, as cooperativas de reciclagem, podem ser beneficiadas, então, para isso acontecer, deve acontecer uma, deve ocorrer uma segregação correta do resíduo orgânico reciclado. Sinalização adequada do canteiro de obras e frentes de trabalho. Fornecimento e uso obrigatório de equipamentos de proteção individual para contarmos acontecer acidentes e doenças ocupacionais para a os trabalhadores durante a instalação da QUADRA AVANT. Limpeza dos equipamentos de drenagem das águas pluviais e fiscalização para prevenir ligações clandestinas de rede de esgoto. Coleta diária dos resíduos orgânicos da QUADRA AVANT. Monitoramento da qualidade das subterrâneas exploradas para sempre acompanhar se haverá possibilidade de contaminação do solo e da água subterrânea ou não. Sempre sendo avaliado isso durante a construção. Monitoramento de processos erosivos, recuperar vegetação das áreas verdes. Recuperar a área degradadas a gleba, através do projeto urbanístico. Recuperar as áreas afetadas pela implantação da QUADRA AVANT. Manutenção corretiva de equipamentos, máquinas e veículos da obra, com emissões de gases (?). Aspersão de água para controlar a suspensão de poeira no ar que contribuem para evitar aqueles impactos que a gente identificou, que é a poluição atmosférica do particulado. Esgotamento imediato de fossa séptica extravasem, remediação da área afetada, é uma medida considerada corretiva. Remediação de derramamento de combustíveis e lubrificantes no solo, incluindo cobertura com solo estéril. Remoção e destinação adequada do solo contaminado, comunicação IBRAM. Então, isso é uma medida corretiva também a ser adotada, caso ocorra o derramamento de poluentes. Obstrução ou lacração dos poços tubulares após conexão ao canteiro de obras no sistema de oferecimento de água operado pela CAESB. Recuperação de processos erosivos, um caso, caso seja identificados erosões, eles devem ter recuperado se devem ter eliminado de suas causas.

diminuindo seus efeitos. Reparar sistema de água, esgoto, drenagem com defeitos imediatamente. Recuperar vegetação em áreas verdes, com solo exposto. Evitar a supressão de arbustos durante a limpeza do terreno para reduzir lições de carbono. Remover abrigos da fauna na gleba QUADRA AVANT antes da supressão vegetal. Então, caso ocorra de observar ninhos ali de espécies de avifauna deve-se primeiro remover os abrigos da fauna e para depois fazer a remoção da cobertura vegetal. Instruir, orientar os trabalhadores sobre questões ambientais por meio de atividade de educação ambiental. Limitar a retirada da cobertura vegetal os trechos previstos para a urbanização. Retirar a vegetação de forma gradual, segmentada, para evitar a exposição prolongada do solo e suspensão de poeira. Enclausurar máquinas, atividades ruidosas para proteger a vizinhança e os trabalhadores. Então, principalmente no canteiro de obras então a gente observa refeitório, a serralheria, carpintaria, onde gera bastante ruído. Então, essas atividades o ideal que sejam enclausuradas para proteger ali e causar menos incômodo a vizinhança. Reutilizar água decantada lavagem betoneira. Evitando-se desperdício, evitando consumo excessivo de água para isso. Obter outorga de uso de recursos hídricos para extrair água subterrânea. Então, tem autorização da ADASA para isso. Instruir, orientar os trabalhadores sobre as questões ambientais como atividade de educação ambiental. Obter outorgas de recursos hídricos (?) para subtrair água subterrânea. Monitorar as áreas permeáveis de acordo com o projeto urbanístico. Manter a cobertura vegetal para proteção do solo, conforto térmico e acústico e redução do carbono na atmosfera. Promover o plantio de espécies nativas do cerrado, com capacidade de captura de carbono. Então, isso também é um fator para contribuir para durante a ocupação, parcelamento, haja menos e contribua para a baixa emissão de gás do efeito estufa. Reutilizar a madeira no cerrado no canteiro de obras para evitar a supressão de árvores e emissão de carbono. Isso é um impacto, é uma medida ambiental, pode ser adotado para evitar um impacto ambiental indireto. No local onde essa retirada das árvores e da madeira. Utilizar caminhões pipa e limpa fossa outorgados pela ADASA. Instalava lava rodas na saída do canteiro de obras. Realizar correções do topográficos para gerenciar escoamento de águas pluviais. Gerenciar resíduos sólidos de acordo com o plano de gerenciamento de resíduos da construção civil. Usar materiais minerais apenas fornecedores com licenças ambientais (?). Isso impacto negativo indireto. Então, quando essas áreas, essas áreas mineradoras não tem a possui licença ambiental, então eles causam entre um impacto negativo indireto menor, menor. Utilizar madeiras certificada de fornecedores licenciados e sustentáveis. Selecionar fornecedores de produtos eco eficientes para reduzir impactos ambientais. Tratando-se das medidas compensatórias que são aqueles impactos, existem impactos gerados pela QUADRA AVANT que não são possíveis de mitigar, nem reduzir, nem corrigir. Então, o que deve ser feito é uma compensação. Então, as medidas compensatórias, a compensação florestal, compensação ambiental. A compensação Florestal ocorre a luz do Decreto Distrital de número 39.469 de 2018 permite essa oferta de carbono na atmosfera, tanto de forma direta quanto indireta. A compensação ambiental ela é realizada através das instruções normativas 76 de 2010, 01 de 2013, 75 de 2018 do IBRAM. Para que os impactos ambientais não ocorram, é necessário a gente tomar as medidas ambientais especificado anteriormente, cabe fazer o acompanhamento de algumas atividades. Então, o acompanhamento dessas atividades daqui, desse, desses impactos. Então, você tem a geração de efluentes de obras ele deve ser acompanhado para que não haja contaminação do solo. Gerenciamento de resíduos sólidos, também de sólidos tem que ser acompanhado. Para não ter contaminação do solo também. O plano acompanhamento das obras de recuperação da recomposição paisagística. Como os outros aqui. Acompanhamento de obras. Acompanhamento (?) e veículos. As ações, como primeiro aqui, que plano de acompanhamento das ações de limpeza de terrenos, remoção de vegetação e espécie de fauna e movimento de terra. Plano de acompanhamento de processos erosivos, assoreamento e plano de acompanhamento de recursos hídricos subterrâneos e plano de acompanhamento de vigilância sanitária e ambiental. Agora nós podemos ir para conclusão. Quais são o que que a QUADRA AVANT tem atende, ela pode ser, tem ela tem viabilidade é locacional para se instalada. Ela é um parcelamento urbano com usos comerciais, equipamentos de uso público, espaços de uso público localizada em uma gleba de 13,6 ha no Setor Meirelles, na Região Administrativa Santa Maria com acesso para rodovia vicinal 371 e pela DF290 e BR040. Propriedade, ela tem a gleba pertence a AVANT Imóveis e Empreendimentos, Geobra Empreendimentos e Construções não há impedimentos. De acordo com a Certidão de Ônus. O parcelamento do solo já falamos aqui da área e 100% dele é passível de parcelamento. Então, como falar daquele lixo que existe (?) ambiental nem urbanística para ocupação da gleba. Atendimento aos parâmetros urbanísticos, preliminar urbanismo na

QUADRA AVANT está de acordo com os parâmetros. Plano diretor PDOT da DIUR e da DIUPE. A QUADRA AVANT se localiza na zona urbana de expansão e qualificação com ocupação comercial e conexão com as áreas já implantadas. Então, a gente falou anteriormente no aspecto positivo urbanístico. Diretrizes e benefícios. A QUADRA AVANT integra a malha urbana, recupera áreas danificadas (?) uso da gleba. Promovem uso diversificado, acesso a transporte público, a oferta de empregos e utilização de infraestrutura urbana e equipamentos públicos. Então, me desculpa, ela está próxima ao corredor de transporte conecta núcleos urbanos consolidados. A ocupação do vazio urbano, reduz custos de infraestrutura, aproveita a capacidade instalada está alinhada com o regime do PDOT de otimizar e priorizar a ocupação urbana em áreas com infraestrutura e vazios urbanos. A QUADRA AVANT pode suprimir, suprir parte da demanda em imobiliária ao oferecer lotes comerciais e equipamentos públicos e espaços livres de uso público. Tratando-se das alterações ambientais, foram constatados na operação da cobertura vegetal da gleba algum tempo resultando perturbação ambiental e degradação. Então, a implantação da QUADRA AVANT nessa área alterada, evita a ocupação de áreas preservadas e propicia a recuperação de trechos degradados. A gente pode observar isso lá no histórico de ocupação da QUADRA AVANT. Está (?) predominantemente plano ao suave ondulado com declividade inferior a 10%. Ela não está localizando em nenhuma unidade de conservação, nem APP e não existem restrições ambientais no viés geológico, ecológico, pedológico hidrogeológico e hidrográfico. Tratando-se da fauna e da flora a vegetação na gleba já está alterada e houve modificação na comunidade de fauna silvestre. Falando diretamente da fauna o impacto foi identificado que já acontece há alguns anos. Prevenção de ocupações irregulares da implantação da QUADRA AVANT contribui para prevenir e combater ocupações irregulares do solo viabilizando uma de ocupação ordenada do local. Parte da gleba vai ser destinada a áreas verdes capazes reter o carbono reduzindo o efeito estufa e a compensação florestal contribui para a captura de carbono durante a instalação e operação do empreendimento. Licenciamento ambiental e controle impactos. Os impactos ambientais negativos neste caso, podem ser controlados com ações preventivas, corretivas, mitigadoras e compensatórias. Como mencionamos, elas anteriormente. Recuperação de áreas degradadas com área degradada identificada será recuperada durante a urbanização do parcelamento. Inventário florestal a preservação será realizada um inventário florestal para identificar as árvores tombadas e, caso elas realmente existem na gleba, provavelmente não. Controle de impactos negativos. Os impactos ambientais negativos neste caso podem ser controlados por preventivo, corretivo, mitigadora e compensatórias. Existem impactos positivos tanto ambientais quanto socioeconômicos no projeto da QUADRA AVANT. Então, diante dessas conclusões, considerações como é que equipe técnica considerou viável implantação da QUADRA AVANT, desde que sejam cumpridas todas medidas de controle ambiental que seja implementado os problemas de monitoramento. Assim eu concluo a apresentação da QUADRA AVANT.

Senhor Antônio Terra (68:56)

Bom, é agradecer aqui a apresentação do estudo ambiental a gente sabe que os que o dele é bem imponente, bem grande em relação aos estudos que são realizados ainda parte ambiental, tem muitas variáveis ali e a apresentação foi bem completa em relação a isso principalmente a questão dos impactos. Lembrar que a apresentação aqui da Isabelle ela fica disponível também lá no site do IBRAM para que qualquer um possa é acessar posteriormente se quiser assistir à apresentação. Vou lembrar, aqui só os canais aqui que a gente tem de participação, então vou abrir de novo aqui na nossa tela, para que eu possa passar para vocês. Só excluindo quem tiver alguma dificuldade, então, aqui no vídeo do YouTube, a gente tem aqui em baixo o link aqui da nossa reunião, é só clicar aqui no link que ele vai direcionar aqui para a reunião. Clicar em iniciar reunião (?). Então qualquer um pode entrar aqui é, é, de preferência incluiu o seu nome aqui para que a gente já possa identificar na hora da chamada aqui das contribuições. Temos também aqui o número do WhatsApp ou e-mail para que quem quiser utilizar esses canais aqui também pode fazer uso desses outros canais para fazer os seus encaminhamentos. Aqui dentro da tela da nossa audiência pública a gente tem aqui embaixo, no bate-papo. Então o que quiser dentro da reunião aqui indicar é que quer fazer uso da palavra, pode indicar aqui no chat também, (?) ou também levantar a mão aqui para gente sinalizar para a gente e poder fazer o uso da palavra. Conforme nosso regulamento, a gente faz um intervalo de 15 minutos e a gente retorna, então para as manifestações aqui dos interessados e encaminhamento de questões que foram feitas, diretamente sejam feitos aqui pelos canais estavam disponibilizados aqui durante

a audiência. Então agora são 20h08min, então a gente retorna um daqui 15 minutos para dar continuidade à audiência pública para apresentação às manifestações orais e as respostas aqui pela mesa da nossa audiência pública. Tá bom? Obrigado.

(87:29)

Bom, conforme nosso regulamento a gente está retornando, então hoje com a nossa audiência pública. Agora a gente abre nosso terceiro bloco, que é justamente a manifestação dos interessados da comunidade, qualquer pessoa que tiver interesse na nossa audiência pública, do empreendimento, questões ambientais que foram apresentados ou outras questões também sejam de interesse em termos de se manifestar quando em fazer uso da palavra, um encaminhamento também das manifestações. Pelo WhatsApp, do nosso canal do WhatsApp por e-mail, a gente não teve nenhuma, nenhuma contribuição que foi encaminhado. Então, agora a gente abre é primeiramente a palavra então lá com o Flávio que é colaborador que está lá no ponto presencial para a gente verificar se tem alguma uma manifestação, alguém que queira fazer uso da palavra lá do ponto presencial, Flávio nos escuta?

Senhor Flávio (88:54)

Boa noite a todos aqui não teve aqui no ponto de apoio, nós não temos nenhuma participação

Senhor Antônio Terra (89:19)

(?). Okay, Fábio, então é te agradeço aí por passar a informação aí para gente, a gente fica disponível aqui caso alguém esteja online aqui na nossa reunião que queira fazer uso da palavra podem sinalizar aqui pra gente também. Eu vou abrir o áudio assim, chat aqui na reunião levantar a mão que a gente passa também a palavra para quem quiser fazer sua manifestação. Enquanto a gente não recebe nenhuma contribuição, eu vou só relembrar aqui as informações referentes a audiência pública. No prazo de 10 dias a audiência pública ainda recebe contribuições pelo chat, desculpa, pelo e-mail é do licenciamento.ibram@gmail.com ou pelo e-mail da sulam@ibram.df.gov.br. Então, no prazo de 10 dias contados da data da audiência pública podem ser apresentados as manifestações, a gente encaminha ou para a empresa, por meio da para consultoria ambiental ou se for alguma coisa referente ao IBRAM a gente responde aqui pelo IBRAM e essa resposta ela vai compor a ata completo da audiência pública, que fica disponível em até 30 dias no site do IBRAM e a ata sucinta é publicada, no DODF, aqui no diário oficial aqui do Distrito Federal. Enquanto a gente não recebe nenhuma manifestação, nem de pedido aqui para fazer uso da palavra, palavra está franqueada e caso a gente não receba aqui nenhuma manifestação nesse nesse momento, a gente faz um pequeno intervalo de cinco minutos para ver se alguém ainda queria fazer alguma manifestação. Lembrando que a apresentação que a Isabelle fez, ela fica disponível no site do IBRAM também para que ela possa ser acessada e o vídeo fica disponível aqui no canal do Brasília Ambiental no YouTube. Eu vou só dar uma passada aqui em uma sala, vê aqui os participantes, aguardar aqui no sistema que vai fazer uso da palavra. É lá no ponto de acesso também. Se o Flávio sinalizar alguém que queira fazer uso palavra, a gente fica à disposição. Só lembrar que aqui na nossa descrição do vídeo no YouTube, a gente tem aqui os canais que são disponibilizados para que as pessoas possam fazer suas contribuições, WhatsApp, o e-mail ou link aqui da nossa reunião online. Não tendo nenhum participante que queira fazer uso da palavra nesse momento a gente faz um intervalo cinco minutos para que a gente possa aguardar e aí na volta, se tiver alguma manifestação, a gente faz aqui os encaminhamentos, franqueia a palavra para quem quiser fazer uso. Se a gente não tiver nenhum carregamento, a gente faz o encerramento da nossa audiência pública, tá bom, obrigado.

(97:08)

Bom, é voltando aqui para nossa audiência pública, a gente não teve nenhum encaminhamento pelo e-mail e pelo WhatsApp. Então a gente franqueia a palavra aqui novamente se a gente tiver dentro aqui da reunião on-line, que queira fazer o uso da palavra está à disposição. E caso a gente não tenha nenhuma

manifestação, aí a gente caminha para dar sequência ao encerramento da audiência pública. Se alguém da consultoria ambiental quiser fazer uso da palavra, complementar alguma informação fica à vontade, para. Vou entregar a palavra para Isabelle ou alguém da equipe técnica aí, que queira apresentar mais alguma contribuição em relação ao estudo ambiental do empreendimento. Não havendo mais manifestações e-mails, interessados em fazer uso da palavra então, a gente vai iniciar os nossos procedimentos para dar encerramento aqui a nossa audiência pública. Agora são 20h35min, conforme a lido, no regulamento da audiência a gente poderia fazer o encerramento antecipado caso não tivesse mais nenhuma manifestação vai ser considerada aqui na nossa audiência, então é não tendo nenhuma manifestação a gente procedi aqui o encerramento. Fazer a leitura aqui no nosso processo porque a gente tem registrado aqui no encerramento da nossa audiência. Processo de licenciamento ambiental de 0039100008872/2020-85 o empreendimento QUADRA AVANT, localizado na Região Administrativa de Santa Maria, Distrito Federal quilômetro um da Rodovia DF 290, na margem do sentido Santa Maria, para o Gama do Setor Meireles. Tipo de licença, licença prévia (?). Tipo de atividade, parcelamento do solo urbano. O interessado empreendedor, AVANT Empreendimentos, Participações, Limitada e GOBRA Empreendimentos e Construções Limitada. A empresa responsável pela realização do estudo ambiental a ECOTECH Tecnologia Ambiental e Consultoria Ambiental, foi responsável pelo RIVI que é o estudo, o relatório de impacto de vizinhança de ambiental que foi apresentado e objeto de análise nesse processo de licenciamento ambiental. Vou passar a palavra para Isabelle para considerações finais após encerramento.

Senhora Isabelle (100:05)

Eu agradeço pela participação. Foi muito bom apresentar aqui sobre os impactos, o diagnóstico e prognóstico da QUADRA AVANT e espero tenha ficado bem entendido. E mais uma vez, ressalto que empreendimento ele é viável para a sua ocupação (?). Isso (?) muito. Obrigado.

Senhor Antônio Terra (100:23)

Obrigado, Isabelle. É então o nome de Brasília Ambiental gostaria de agradecer a todos que participaram aqui da audiência pública, pessoal do apoio aqui (?), e damos, então, fazemos então, o encerramento da nossa audiência pública. São 20h37min agradeço a todos em nome do Brasília Ambiental, uma boa noite a todos, obrigado.